

# Jornal de Melgaço

Administração  
RUA DIREITA

Proprietario, editor e administrador  
QUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Officinas  
RUA DIREITA

## Resposta ao discurso da coroa

Como dissemos no ultimo numero d'este semanario foi escolhido para relator da commissão encarregada da resposta ao discurso da coroa o sr. conselheiro Malheiro Reymão. O projecto da resposta, já apresentado ao parlamento, é o seguinte:

«Senhor—A camara dos deputados da nação portugueza respeitosamente signi- fica o seu muito jubilo pela presença de vossa magestade na solemne abertura do actual periodo legislativo, e trabalhar, com profiado esforço, em que elle seja de proveitosa utilidade para a nação.

O revoltante attentado que victimou sua magestade o rei Humberto, enluctando a corte de Italia, á nossa conjuncta, angustiou dolorosamente os representantes da nação, sempre affeitos a acompanharem nos seus jubilos, como nos seus jubilos, a família real portugueza.

Folga a camara em que sejam amigaveis as relações de Portugal com as demais potencias, e consigna a sua viva satisfação pela gentileza com que a augusta rainha de Inglaterra quiz, por occasião da visita da esquadra da mesma nação, renovar solememente a estreita cordialidade das relações entre os dois paizes e a persistencia da antiga alliança, tão firmemente estabelecida nos actos actuaes como profundamente enraizada nos nossos fastos historicos mais brilhantes.

Motivo é de singular aprazimento para esta camara que as emergencias dos graves acontecimentos occorridos na Africa do Sul tenham fornecido ensejo para que, exercendo-se com a nossa tradicional generosidade os deveres de acolhimento para os que á nossa protecção se socorrem, se affirmasse o esforço com que queremos fazer respeitar á nossa soberania naquellas remotas paragens. Mais uma vez demonstraram as nossas forças de mar e terra que continuam, com valoroso denodo e patriótico brio, a manter as brilhantes e gloriosas tradições com que tanto se enaltecem, e é de justiça que, em nome da Patria, os representantes da nação aqui lhes consignem o seu agradecido louvor.

Grato foi aos representantes da nação o festivo acolhimento feito pela operosa cidade do Porto a vossa magestade e a sua magestade a rainha. Os vivos e calorosas saudações bem significaram com quanto respeitoso amor pelos seus monarchas se nobilita a terra tão notavel pelo seu com-

mercio e pela sua industria, e como ali se affirmam as dedicacões tradicionais pela dynastia reinante.

A camara apreciará opportunamente as providencias de caracter legislativo promulgadas pelo governo no intervallo parlamentar, e confia em que serão dignas da sua approvação.

Regista esta camara com applauso a moderação e cordura das ultimas eleições realizadas, como tanto importava á tranquillidade publica e ao respeito pelos direitos dos cidadãos.

Não desconhecem os representantes do paiz quanto é momentosa e iniludivel a questão de fazenda.

O affanoso e productivo trabalho, que as forças viciaes da nação veem desde muito fazendo pelo proprio avigoramento, tem se desentranhado em resultados de progressiva melhoria; e as manifestações e os indicadores de menos duvidoso alcance ali vão lenta e seguramente demonstrando que o exito corôa sempre os esforços, convenientemente dirigidos, dos que activamente mourejam e trabalham quer nas incertas explorações agricolas, quer nas multiplicadas especulações mercantis, quer nas luctas porfiadas do labor industrial. Grato é reconhecer quanto tem sido benemerito esse esforço nacional, mas maiores responsabilidades impedem por esse facto aos que são chamados a formular providencias que auxiliem e impulsionem esse movimento salvador, ao mesmo passo que ponham breve termo á constancia do desequilibrio orçamental.

Com toda a acuidade da sua attenção estudará esta camara as providencias que lhe sejam propostas, no sentido de melhorar eficaz e duradouramente a nossa situação financeira, e espera que os esforços de uma regrada administração, severamente parcimoniosa nas despesas, cuidadosamente atenta na boa arrecadação das receitas, conjunctos a uma meditada e justa remodelação dos nossos processos contributivos, concorrerão para uma proxima resolução d'essas graves difficuldades.

Congratula-se a camara pelo facto—tão essencial e eficaz fiscalisação das despesas publicas—de se não haverem alienado no corrente anno economicos titulos na posse da fazenda, e seria motivo para legitimo louvor que, sem gravosa substituição, podessem libertar-se alguns dos importantes valores dados em caução, matifesto revelador de apreciavel modificação na nossa gerencia financeira.

Disveladamente apreciará a camara os varios projectos que o governo prmette submeter á deliberação parlamentar e que respeitam a importantes problemas da nossa administração publica. Espera, que a iniciativa governamental, secundada pelo reflectido estudo dos corpos legislativos, se traduzirá na adopção dos varios serviços e relações sociais, ás necessidades da defeza do nosso dominio continental e ultramarino, e á melhor administração, desenvolvimento e valorisação dos nossos territorios de alem-mar.

A camara, com aplauso, incita o governo no seu empenho de realisar accordos commerciaes que, sem prejuizos das industrias prosperamente implantadas no paiz permitam mais larga e facil collocação nos nossos productos de exportação, entre os iques tanto avultam os nossos vinhos; e assim, e com os demais projectos de economia agricola, attenderá á instantes reclamações que tanto importam á agricultura portugueza, o que é dizer—á economia da nação.

Senhor: Multiplicados e graves são os assumptos para que é solicitada a nossa attenção, mas, norteados pelo interesse publico e pelo entranhado affecto á nossa nacionalidade, procuraremos com o auxilio da Providencia divina, buscar-lhe as soluções mas accomodadas ás conveniencias da nação, cumprindo assim os nossos deveres para com vossa magestade e honrando a confiança com que nos distinguio o paiz.»

## Murmurios de Monsão

### Apresentação:

Só a mim acontecem d'estas! Eu Anastacio Fernandes, com 67 e pico, com rheumatismo e joannetes, eu, celibatario incorrigivel, que embirrei sempre com as mulheres, em geral, e com as velhas em particular, acceder, por fim, aos caprichos d'uma mulher, e ainda por cima velha!... E' tristemente verdade, meus senhores; aqui estou eu feito *escrivinhador*, por obra e graça de D. Paula Martins.

Esta dama lembrou-se de ter ataques d'hysterismo, agora... depois de velha. As relações d'amizade e os laços de parentesco que me ligavam ao seu *d'funtinho* marido, obrigaram-me a sair do meu habitual remanso e a ir visital-a. E sabem quaes os cumprimentos tributados

á minha sollicitude? O encargo d'esta secção... De nada valeram os argumentos que expuz para allegar a minha incompetencia para este genero de trabalhos. A nada se moveu a *megé*! Permaneceu firme e inabalavel, como o morrião das Portas do Sol! Eis-me, pois, senhores, investido n'este cargo. Se alguém tiver o mau gosto de ler estas sensaborias, tem de me aturar temporariamente.

Ainda se eu ao menos tivesse uma D. Pulcheria que me servisse de *informadora*... Mas como embirro com mulheres... Assim tendo a bôcca doce com a prosa amena da D. Paula, vão soffrer uma terrivel desillusão com estas toscas e desataviadas *chronicas*... Está aberta a sessão...

### Portas do Sol:

Eis emfim em via de realisacão um dos melhoramentos mais importantes para esta terra. As Portas do Sol, esses lugubres antros onde se encontrava a vadiagem e onde pullulam a esturmeira, derrocaram. Se a ex.<sup>ma</sup> camara seubesse os albitres que se apresentarem sobre as obras que alli se deviam realisar, talvez adoptasse um dos dois, que casualmente ouvi... Um queria que n'uma das abobadas lateraes se construísse o mat. d'ouro e na outra a praça do peixe, e outro—que para alli fizessem transferidas as repartições publicas...

Delibere a ex.<sup>ma</sup> camara e depois resolva-se.

### Iluminação publica:

N'estas noites caligiadas de inverno temos sido deslumbrantemente allumiados pelos candieiros da iluminação publica. Projectam uma luz fulgurantissima e de tal ordem que podem os muni- cipes transitar a qualquer hora da noite por essas ruas sem receio de que nada de desagradavel lhes aconteça... afôta uma simples amolga-della de costellas ou um sorripiamento da bolsa. E ainda ha quem diga que os lampeões se assemelham a morrões de candeia.

### A jogatina:

Murmura-se para ahi sobre o jogo. Nos meus tempos de rapaz entrava-se n'um café e ahi se passava o tempo jogando uma partida de bilhar ou entretendo o cava- co com os amigos. Hoje, dizem as más linguas, que se não pôde ahi entrar sem se correr o risco de ser attra- hido pela luz que brilha n'um *quartinho* reservado e de lá se sair litteralmente *depen- nado*. Nada sei de positivo sobre isto. A minha idade e

os meus achaques não me permitem informar de *visu*...

Se no entanto é certo... providencias dignissima autoridades.

Anastacio Fernandes

## Letras

### Doce habito

TRADUÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO,

—Ah! d'esta vez, isto é demais, disse Huguette ao seu marido, n'um accesso de impetuosa colera. Estas continuadas scenas, estas recriminações... Eu vou para casa de minha mãe.

E tomando o seu chapéu, atrado sobre o leito ao regressar do seu passeio, pol- o na cabeça, dirigiu-se á porta e saiu.

Paulo Letellier ficou estupefato. Ah! por Deus! elle não tinha pensado n'aquillo. A esposa, d'aquella vez, muito zangada, ameaçou-o de se refugiar na casa de sua mãe: Aquillo era serio. E depois de tres annos, então que o habito é como que um segundo casamento, era lamentavel. Oh! elle confessa que era um pouco brusco alguma cousa irritado, mas succedião-lhe cousas... cousas espantosas.

Ainda haviam poucos dias, vestia-se todo apressado para ir ao enterro d'um seu amigo, zas! ao collete faltavam-lhe dois botões. De quem era a falta? A um casal bem governado, não succedem d'aquellas surpresas. E como elle dizia a Huguette que ella fazia melhor estar em casa do que andar pelos armazens a pretexto de fazer compras mais baratas, por este motivo ja dias antes ella tinha feito uma scena conjugal pouco agradável.

N'aquella manhã outro facto. O café, do qual elle gostava muito quente, servio-lh'o quasi frio! Elle reclamou, ella defendeu-se e deu-lhe uma quantidade de razões qual d'ellas a mais rui n, elle impacientou-se, ella gritou ainda mais forte, como todas as vezes que não teem razão e terminou por dizer: Vou para casa de minha mãe!

E eis-me aqui solteiro, pensava Paulo. Isto devia terminar assim: "Alem de tudo, a liberdade tem seu encanto.

E ligeiro, fazendo com a bengala um sarilho como um homem feliz, partiu para o

Credito Commercial, onde era empregado.

Durante este tempo Huguette, caminhava a passo acelerados sobre a rua Branca onde morava sua mãe.

Ah! como ella lhe ia contar tudo e attirar-se nos seus braços protectores. Ella era tão infeliz, tão infeliz!

—Como, és tu! exclamou a senhora Laurent muito admirada, eu não te esperava hoje; que é o que te conduz aqui, minha querida.

Mas Huguette, mudando repentinamente de pensar, medio toda a distancia que vai do coração aos labios e embaraçada balbuciu:

—Mas... nada... nada...

Inconscientemente, ella espirimentou como que escrupulo em metter alguém, mesmo que fosse a sua mãe, entre si e seu marido. Ao mesmo tempo julgava-se um pouco toia; a sua colera era desproporcionada. Aquillo se consentaria talvez e então lastimaria as suas confidencias, as suas lagrimas, e mesmo seria um pouco redicula. Sentio-se abaçada na sua decisão suprema que rompia com um passado feito de pequenas felicidades cotidianas e que, se tinha tido suas escaramuças, suas nuvens, não tinha d'ellas menos impressão d'um céu claro, e d'aquella luz feita de pequeno élos, não sentia mais que o rompimento.

—Tu tens um ar de tristeza. Havia de dizer que tu choras-te, insisti a senhora Laurent com a perspicacia das mães.

—E' que... é que Paulo partiu por dois dias... o seu paiz... está doente.

—Então, ficas comosco, minha filha. Infelizmente, eu tenho umas voltas a dar esta tarde e deixo-te só por algum tempo.

Quando Huguette ficou só, um enternecimento humedeceu-lhe os olhos, ja experimentava como que nostalgia do esposo que ella com uma tão lamentavel leviandade tinha deixado, com uma tão inconsciente viden- cia, e parecia-lhe que se fundiria n'ella todos os seus rancores.

Aquella felicidade que estava ameaçada de perder-se tornava-se-lhe mais cara, e o seu pensamento intristecido retrocedia o caminho para a sua casa abandonada onde, activa, alegre, ella preparava tudo para que no regresso o esposo encontrasse o ninho confortavel, a casa bem preparada, porque emfim, apazar dos seus arrebatamentos, das suas impertinencias de homem um pouco doente, que estava sempre pronta a desculpar, ella amava muito o seu querido Paulo.

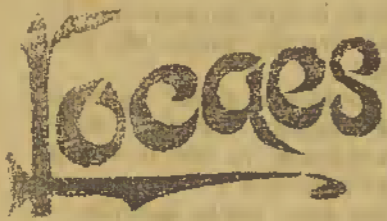
E como todos aquellos que o afastamento e a ausencia aureolam de qualidades maiores, d'um novo pres-



tigio. Huguette seguiu o esposo com o pensamento, invadindo-se-lhe de ternura o coração. Vin-o, pendido sobre a escripta, ardente no trabalho, ambicioso, na sua esfera obscura, de chegar, de melhorar a sua situação para sobre-tudo poder tornar-lhe a vida mais doce, procurar-lhe os pequenos prazeres dos quaes a privava a sua mediocridade, tornar elegante mais alguma cousa a sua modesta toilette e dar-lhe uma criada para evitar-lhe os serviços domesticos mais desagradaveis, faz-la mais feliz em fim.

E foi por causa de pequenas cousas, devido a um momento de mau humor que deixou aquelle homem tão bom, tão generoso!

Continua



**Aos nossos assignantes**

Como terminou o 7.º anno de publicação o «Jornal de Melgaço», pedimos a todos os nossos estimaveis assignantes, tanto d'este concelho como dos de fora, e bem assim aos dos differentes pontos do Brazil, com excepção do Pará, a fineza de satisfazerem a importancia das suas assignaturas logo que para esse fim sejam avisados ou lhes seja apresentado o competente recibo, afim de nos evitarem maiores despesas e trabalho com novas remessas.

Antecipadamente agradece este obsequio

A redacção

**Pesos e medidas**

A fim de servir para o afilamento dos pesos e medidas, no corrente anno, foi designada a letra I, sendo taes afilamentos e conferições feitas nos periodos que opportunamente as respectivas camaras designarem.

**FOLHETIM**

**Desperanza**

POR A. VERMOREL.

VERSÃO LIVRE POR

Segunda parte

VII

Juizae que vos não vê, que vos não ouve? Imaginaes que não continua a amar-vos? crêdes que se separou de vós? que não choraria se lhe fosseis infiel? Se realmente

**Os Melgaenses no Pará**

A immensidade do oceano e as fadigas ocasionadas pelo trabalho, não são sufficientes para fazer com que os nossos conterraneos residentes no Pará esqueçam o seu caro Melgaço, e a prova mais frisante de que teem sempre na mente o torrão em que nasceram, é a remessa que acabam de fazer de uma importancia para o Natal dos pobres, de cujos subscriptores n'outro logar descrevemos os nomes. Não é de estranhar este facto, pois ja por muitas vezes se tem reproduzido, apenas mais uma vez, por esta fórma, manifestam os seus dotes humanitarios e beneficentes e a boa vontade pela terra que lhes serviu de berço. Que Deus se lembre d'elles assim como elles se lembram dos pobres.

Na madrugada do dia 20 do corrente, devido á grande violencia do vento, no Rio Tejo, em Lisboa, submergiu-se uma fragata que se encontrava ali carregada com varios generos. Com grande custo foram salvos tres homens que estavam a bordo, pelos tripulantes do lugre americano «Calumet».

**Previsão do tempo**

Escolastico faz as seguintes previsões acerca do tempo provavel durante a segunda quinzena de janeiro: Dia 18—Em Portugal, Extremadura e Andaluza, tempo nubiado e chuvoso, com ventos fortes. O mesmo nas Asturias, Galliza. Neves nas cordilheiras e fortes nevadas nas provincias centraes.

Dias 19 a 21—Borrascas ao norte e centro de Portugal, Saragoça, e Teruel. Noroeste da península, bom tempo.

Dias 22 a 24—Frio, fortes saravadas precedidas de vento e neve nas provincias centraes. No resto e em Portugal, tempo borrascoso e frio.

Dias 26 a 27—Regimen tempestuoso em geral.

Dias 28 a 29—Tempo revoltado com tendencia para chuva na Andaluza, sul de Portugal, Badajoz, Cáceres, Salamanca e Barcelona.

Dias 30 a 31—Neves e saravadas nas provincias do centro e Aragão. Ventanias em Portugal e na Galliza. Chuva miuda ao norte e nas Asturias. Tendencia de mudança de regimen, resultando frio geral.

**A Antonio Machado da Silva**

Onde está a Aida? Partiu!... Partiu, sim, partiu, não morreu, porque os anjos não morrem. Partiu para o logar que Deus lhe destinou, foi para o Ceo. Não lhes chegavam aos ouvidos uns sons longiquos tão cheios de harmonia? São os Seraphins no Paraizo. Festejam a chegada da Aida que não pertencia á terra e que Deus chamou a si, para a sua eterna companhia. Era a alegria dos pais, a delicia do seu lar, mas o mundo não pôde possuir anjos, porisso, foi-se, adejou para as alturas, para o logar dos Bemaventurados.

Aida, no Ceo onde estás, pede ao Senhor consolo para os teus bons paes que, inconsolaveis, ficam n'este valle de lagrimas a chorar a tua falta.

Porto 12 1-1901.

**O Occidente**

Encetou o seu vigesimo quarto anno de publicação esta apreciada revista illustrada portugueza, a unica que no seu genero tem conseguido entre nós uma tão longa vida. O presente numero é o primeiro do novo anno e abre brillantemente o 24.º volume da bella illustração nacional, que mercedamente tem sido tão distinguida no paiz e no estrangeiro.

O n.º 793 insere as seguintes gravuras: Convento da batalha, vista geral dos terraços; retratos da actriz Delfina Victor, do conselheiro Pedro Ignacio Lopes, e de Julio de Andrade; varias estampas relativas á sociedade protectora dos animaes, sendo uma vista do hangar para trens de praça, o carro para condução de animaes doentes e um marco fontanario; retrato de Augusto Ferreira.

Na parte litteraria figuram nomes illustres, firmando a Chronica Occidental D. João da Camara, Delfina Victor, J. M., a Sociedade Protectora dos Animaes e Julio d'Andrade, o dr. Rodrigo Velloso, o Real Theatro de S. Carlos de Lisboa, Francisco da Fonseca Benvides; Questões sociaes, D. Francisco de Noronha; Lições de photographia, Antonio A. O. Machado; O rei das serras, Edmond About; Necrologia e Publicações.

mundo tantos desgraçados? E' porque muitos não teem amado; muitos teem trahido o amor, prostituindo-o, e para estes melhor seria que nunca tivessem amado. O amor ata-se no mundo, o crime dos homens é querer desatá-lo. Insensatos, fazem a propria desgraça!

«Deus não creou os homens senão para esta prova. Quantos saem puros? Duas almas presentem-se e anhelam-se; eis o amor da terra. Quereriam unir-se, mas são impedidas pelo corpo: é a prova! Felizes os que sabem esperar a morte! Felizes os que a chamam e bendizem! Segue-se então a eterna união das almas; é o amor celeste, a felicidade infinita. Desgraçados os que querem anticipar a união e crêem obtela pela de seus corpos, não

**Notarios**

Foram providos nos seus respectivos logares os seguintes notarios d'este districto: Dr. Francisco de Queiroz Lacerda, em Vianna; Arthur Cardoso Pinto Osorio e Antonio Pereira de Sá Sotto Maior, em Ponte do Lima; Albano Guilherme d'Azevedo Amorim, nos Arcos de Val-de-Vez.

Por não comparecer ao concurso, foi exonerado o sr. dr. Alberto de Magalhães Queiroz, de Vianna, e por falta de classificação no concurso o sr. Alberto Carlos de Brito Lima.

**Morte por envenenamento**

N'um dos dias da semana passada, falleceu em Paderrie, uma pobre mulher, em virtude de—devido a ter ingerido, por engano, um pouco de solução de bichloreto de mercúrio.

Correndo para esta villa em busca de socorros foram-lhe estes prestados pelo sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, mas, infelizmente, quatro dias depois era cadaver.

**Julgamento d'um empregado infiel**

Foi ante-hontem julgado em Nova-York e condemnado a 13 annos de cadeia Cornelius Alvord, caixa do First-National Bank, ao qual roubou 3.500.000 francos.

A sua historia é a de todos os caixas infieis; subtrahia os depositos, falsificava os livros para poder affrontar o exame de quem os verificava e gastava loucamente as sommas consideraveis a que lançava mão. Vivia luxuosamente, com a mulher e tres filhos, em Mount-Vernon. Tinha sempre meza posta e uma cavallaria que causaria inveja a principes. Em summa, levava uma existencia de millionario. Tem 50 annos e era ha trinta empregado do banco.

Fugiu em 18 d'outubro do anno findo, mas foi preso em Boston dez dias depois. O banco offereceu um premio de cinco contos de réis a quem o capturasse.

**Historia da Revolta do Porto**

Vae comecar a ser publicada no proximo dia 31 de janeiro, a historia da revolta do Porto, escripta por João Chagas e pelo extenente Coelho, cuja participação n'esse movimento revolucio-

encontram senão dor, vagonha e remorso. Tornaram para sempre impossivel o amor celeste, e a eternidade só lhes servirá para o deplorar. E' a desgraça infinita, o inferno. O proprio Deus é impotente para o annullar, porque não pôde fazer com que o que succedeu não tenha succedido. E' por isso que se tem dito que a morte é a irmã e a protectora do amor.

«Sêde piedoso e religioso; porque a religião é o amor, e o amor é a religião. Muitos asseguram que isto é blasphemar do amor e da religião; esses são insensatos, e expiam cruelmente a sua loucura. O grande erro do mundo é ter separado estas duas coisas, fez d'ellas inimigos. A religião amaldiçoa o amor; pro-

nario é de todos bem conhecida.

Por este motivo, a publicação d'essa obra está destinada a constituir um grande exito. Constará ella de um grosso volume in-8.º francez, de 500 paginas, impresso em magnifico papel, specialmente fabricado, e ilustrada com cerca de centos e cinquenta photogravuras do mais flagrantemente interessante documental, com seis retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente, se encontram providas no movimento: logares, edificios, vistas, objectos, bem como grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas, etc. Além d'isto, trinta photogravuras em papel especial de luxo, com os mais recentes retratos dos vultos republicanos que ligaram o seu nome á historia do movimento.

A publicação far-se ha aos fasciculos de 16, ou de 32 paginas, ao preço de 60 e 120 réis, respectivamente, e por tomos de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis.

A edição, que representa um verdadeiro empreendimento, é feita pela nova Empreza Democratica de Portugal, fundada e dirigida pelos auctores da obra. Os escriptorios estão installados na rua dos Doutores, 29, onde desde já se recebem assignaturas.

**Dilhetro hespanhol**

Compra-se a 945 réis. Vende-se a 955 réis.

**Ao «Regenerador»**

A este nosso presado collega de Monsão agradecemos muito reconhecidos as justas referencias que se dignou fazer acerca do annuncio do sorteio por nós publicado no anno findo e que a camara municipal d'este concelho, se recusa ao seu pagamento.

**Nova lei eleitoral**

Consta que, na reforma da lei eleitoral, o districto de Vianna terá mais um novo circulo, ficando assim constituídos para os feitos legaes: Melgaço e Monsão; Paredes de Coura e Valença; Cerveira e Caminha; Arcos e Barca; Ponte do Lima, Vianna.

Os dois ultimos constituem circulos distinctos.

hibe-o aos seus pulpitos. É que os homens profanam todos os beneficios, e os bons, conturbados, em vez de julgarem a profanação, querem antes conservar-se afastados; Deus que é justo tomar-lhes ha conta d'esta reserva. Mas desgraça aos que d'ella tiverem feito veo para cobrir a sua infamia!

«Não sabeis porque vos digo estas coisas, que vos parecem talvez extraordinarias? Acreditaes-me, digo-vos porque as sei. Nas minhas palavras está toda a vida; nas minhas palavras está toda a felicidade: lembraes-vos.»

Havi nas palavras de Adriano uma inspiração de outra vida. Parecia ao desconhecido um anjo enviado por Deus para lhe revelar o

**Fallemento**

Na manhã de quinta-feira da semana passada, appareceu morto na cama, na sua casa da residencia, freguezia de Chaviães, d'esta comarca, o rev. Bernardo Antonio Rodrigues Passos, muito digno e antigo abbadé d'aquella freguezia.

A sua morte, assim de surpresa, causou geral consternação pois que o fallecido era geralmente muito estimado.

Era irmão do sr. dr. Francisco Rodrigues Passos, digno facultativo municipal d'este concelho e tio do nosso amigo rev. Annibal Passos, distincto orador sagrado.

O seu funeral realisado no dia 19 e confiado á empreza funeraria do sr. José Candido Gomes d'Abreu, foi muito concorrido de ecclesiasticos e particulares.

Os nossos mais sentidos pesames a toda a familia enluctada.

**Estava escripto**

Falleceu em Agueda, Maria Touceira, com a idade, diz-se, de 92 annos. Por alli andou quasi até á ultima, a pobre velhota, já sem se poder arrastar, esmolando o pão de cada dia, parecendo mesmo uma mumia.

A pobre Touceira já em 1856 ou 1857, esteve quasi que preparada para a grande jornada que agora fez: —mortalha preparada, esquife do hospital á porta e tudo a postos para o acompanhamento funerario.

Era no tempo do colera. Cahira com um violentissimo ataque d'aquella contagiosa molestia, e todos julgaram logo que a Touceira estivesse morta, como rapidamente tinha succedido a outras pessoas d'aquella villa. D'ahi o grande horror que lhe ficou ao esquife e com o que muitos a atormentavam. E a velhota ainda por ahi andou annos, e annos, indo só agora, quando tloha os seus dias contados, já muito velhinha.

**A rainha Victoria**

Um jornal estrangeiro diz que o estado de saude da rainha Victoria não é inteiramente satisfactorio.

A situação actual da Africa do Sul impressionou tristemente a rainha, bem como a morte de lady Churchill, pela qual tinha um affecto antigo e profundo.

(66) Continua





PAQUETES

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo Buenos-Ayres, sahirá de Lisboa no dia 28 d'este mez o vapor «Brézil».

Os monarchas da Europa

—E' deveras curiosa a seguinte descripção da idade que contam os reis da Europa, ao começar o seculo XX.

O mais novo é Affonso XIII, de Hespanha, que no dia 1 de janeiro fez quatorze annos, sete mezes e dezenove dias; depois a rainha Guilhermina, da Hollanda, que tem vinte annos e quatro mezes.

Os soberanos mais idosos são: o principe Alberto, de Monaco, que actualmente conta cincoenta e dous annos; o rei Jorge da Grecia, cincoenta e cinco; o sultão Abdul Hamid e o principe Nikita do Montenegro, cincoenta e oito o primeiro e cincoenta e nove o segundo; o rei Carlos da Roumania, sessenta e um e nove mezes; o rei Leopoldo da Belgica, sessenta e cinco e oito mezes; o imperador Francisco José de Austria, setenta; os reis da Suecia e da Saxonia, setenta e dous cada um; a rainha Victoria, de Inglaterra, oitenta; e o rei da Dinamarca e o grão-duque Adolpho do Luxemburgo a mesma idade.

Os reis da Suecia e da Saxonia occupam o throno ha vinte e oito annos; o reis dos belgas, ha trinta e cinco; os da Dinamarca e da Grecia, ha trinta e sete; o principe do Montenegro ha quarenta; o imperador da Austria, ha cincoenta e dous; a rainha de Inglaterra, ha sessenta e tres, seis mezes e doze dias; o sultão da Turquia, ha quatorze; o imperador da Alemanha, ha doze; o rei de Wutemberg, ha nove; o rei de Portugal e o principe de Monaco, ha onze; o rei da Servia, ha sete; o imperador da Russia, ha seis e dous mezes; a rainha Guilhermina, ha dous; e o rei da Italia, ha seis mezes.

As mais antigas das rainhas destronadas são: a viuva de Francisco II, de Naples, D. Isabel II e a imperatriz Eugenia.

Subscriptores no Pará para auxilio do Natal dos pobres de Melgaço

Table listing subscribers and amounts for the Christmas charity fund in Melgaço.

Que ao cambio de 400, produziram 665000

Differença a mais em cambio na importancia das assignaturas do «Jornal de Melgaço» do Pará, do 1.º semestre de 1900. 55680

Subscripto em Melgaço 243070

Total 955000

Passamento

Na tarde do dia 11 do corrente, na cidade do Porto, o nosso estimado amigo e assignante sr. Antonio Machado da Silva e a sua ex.ª esposa, soffreram o desgosto de perder a sua filhinha Aida, uma interessante menina de 14 mezes de idade, a qual foi victimada por uma terrivel meningite.

Foi muito concorrido o acompanhamento do cadaver da innocente criancinha, e ao responso de Gloria que teve logar na capella do cemiterio de Agramonte, assistiu grande numero d'amigos d'aquelles cavalheiros.

A'quelles nossos amigos enviamos sentidos pesames.

«Jornal de Melgaço»

Devido á grave enfermidade de que foi acometido o nosso chefe e redactor, não foi publicado o «Jornal de Melgaço» na quinta feira da semana passada e é provavel que o mesmo facto se reproduza na proxima semana attendendo á continuação do máu estado de saude do referido nosso chefe.

A mais antiga reliquia humana

Na margem esquerda do rio Nilo, a 20 kilometros de Assuan, n'um cemiterio ainda não explorado, foi encontrada a mais antiga reliquia humana que atéhoje se conhece. E' uma mumia que conta 80 seculos. Devia pertencer a um guerreiro, porque perto estavam numerosas armas de selix. Ao alcance da mão viam-se vasilhas de terra cota, cuja cor e forma especial permittiram precisar a idade da mumia.

Foi transportada para o Museu de Londres, e está na magnifica sala egypcia.

Recenseamento da população

Mappa resumo das pessoas recenseadas n'este concelho, no 1.º de dezembro de 1900:

Numero de pessoas de familia—presentes

Table showing population statistics by family type and gender (Masc. Femi.) for various locations in Melgaço.

Total 104078:470

Numero de pessoas da familia—ausentes

Table showing population statistics by family type and gender for absent individuals.

Total 1129 288

Numero dos transeuntes—Pessoas que não fazem parte d'esta familia, mas que pernottaram n'este flogio:

Table showing statistics for transient population.

Total 61 8

População de facto

Table showing population statistics for the current population.

Differença a mais 1:248

Femeas em 1890... 8:194

Differença a mais... 572

Carteira

—Regressou ha dias de Lisboa, acompanhado de suas ex.ªs filhas, o sr. Hermenegildo José Solheiro, respeitavel cavalheiro da Barrota, de Prado.

lhães, proprietario e administrador d'este jornal.

—Já regressou a esta villa, acompanhado de sua ex.ª esposa, o sr. José Joaquim Alves de Magalhães, respeitavel cavalheiro desta villa.

—Vindo do Pará, está entre nós o sr. Alfredo Araújo Alves da Cunha, nosso estimado patricio e assignante.

—Já regressaram a esta villa, os srs. dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos, distincto advogado nos audictorios d'esta comarca e Julio Candido Ferreira Pinto da Cunha, digno contador e distribuidor, na comarca de Rio Maior.

—Regressou do Porto o nosso estimado amigo e assignante, sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo, o qual teve o desgosto de encontrar doente a sua presada irmã, a ex.ª sr.ª D. Maria de Sousa Araujo, para a qual desejamos breve restabelecimento.



—Ora venha com Deus, compadre, você agora vende-se caro; já quasi que esqueceu a villa.

—E olhe que se não fosse o ter de vir vender os presentes para pagar a decima, creia que ainda não era d'esta vez que aqui me veria.

—Então está zangado com a villa, ou com os seus habitantes?

—Nem uma nem outra cousa, mas como andam por ahí as influencias, segundo dizem os periodicos, e como não tenho massas disponiveis para as boticas, tenho deixado de vir aqui com receio de que tal molestia se metta commigo, não sei se me comprehende. E' verdade que eu, todas as manhãs quando sou obrigado a ir para o trabalho, creia que sinto desejos de adoecer só para continuar a ficar na cama, pois n'estas manhãs de frio, é o logar em que se deve passar melhor o tempo, mas o diabo é o inferno, sim, o inferno, porque se fico na cama e não vou mourejar a vida, será um inferno o ouvir gritar o seu afilhado a pedir pão e não o haver para lh'o dar.

—Mas agora reparo, compadre, você tem a testa ferida! Foi algum golo de mais que o atirou de nariz?

—Não, compadre, antes fosse isso! Foi o maroto do visinho que me deu um murro por causa d'umas palavras azedas que tivemos.

—E então você, naturalmente, em desforra partiu-lhe a cabeça?

—Deus me livre de tal, compadre, eu fiquei quieto como um santo.

—Você ficou quieto, com-

padre? Então você não desancou aquelle maroto?

—Não senhor. Eu arregalei muito os olhos para ver se lhe punha medo, mas elle em logar de se amedrontar com os meus olhos assim abertos, preparou-se para repetir a dose, então eu fechei-os e não apanhei mais.

—Não me diga isso, compadre?

—Digo, compadre, digo porque é a verdade. Eu sou muito prudente. Tenho aprendido com os inglezes e não me tenho dado mal. Como sabe, os inglezes são muito grandes, muito valentes. Fiades na sua valentia, mettem-se á bulha desesperadamente, mas quando vêem que o adversario se indireita, servem-se da prudencia e... dão-lhe a mão de amigos. Actualmente, no Transvaal, tem augmentado a sua prudencia d'uma forma que é a admiración de todos os povos e póvas da terra. Quando atacam os boers, ao serem enfrentados por estes, entregam-lhes logo as espingardas e munição e... vão buscar outras para lhes entregar no primeiro encontro que tiverem, e por esta forma, evitam que a pelle lhes seja posta em forma de crivo. E, se repontasse com o visinho, em logar de só ter levado um marro, quem sabe como eu teria a estas horas as costellas? Porisso, compadre, seja como eu prudente que é a forma de apanhar menos.

Linguarudo

ANECDOTAS

Confidencias entre a senhorita Suspiros e dona Quindins.

—Sinto enorme prazer, quando vejo um rapaz pobre casar-se!

—Ora essa... e por que?

—Porque os ricos continuam em circulação...

Um soldado, que passeia de braço dado com a querida Dulcinéa, encontra-se no passeio publico com o sargento da sua companhia.

—Meu sargento, diz o soldado, um tanto atrapalhado, apresento-lhe minha irmã.

—Ah! exclama o sargento; conheço-a muito! Tambem foi minha irmã uma vez, quando em sua companhia encontrei o capitão!

Pandorgas, que ora se emprega como cobrador, vae á casa de Bilontra receber uma conta que este deve a seu patrão, o alfaiate Xumbregas:

—Então esse insolente declarou que não pagaria?

—Não se pôde dizer que m'o declarasse formalmente, mas deu-m'o a entender.

—E de que modo?

—Atirou-me pela escada abaixo...

PUBLICAÇÕES

Historia de Portugal —Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numeros 131 a 135.

Os Miseraes —Extraordinario romance por Victor Hugo, um dos mais illustres escriptores francezes. Acabamos de receber o volume 11.º

Revista Industrial —Publicação quinzenal desti-

nadas industrias de cortumes, calçado, sellarias, carroçagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 24.º

Vida e Aventuras admiraveis de Robinson Crusoe. —Recebemos os fasciculos n.ºs 6.º e 7.º

Portugal Agricola —Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura, na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 3 do 12.º anno.

Coração de Criança —Grande romance dramático por Charles de Vitis, editado pela empresa do «Seculo». A publicação é feita em cadernetas de 24 paginas e 3 gravuras, por 60 rs. cada uma. Recebemos o tomo n.º 11.

Revista Judicial —Magnifica publicação quinzenal. Recebemos o 10.º numero.

ANUNCIOS

Declaração

João da Cunha Moraes, arrematante dos impostos indirectos municipaes d'este concelho no anno corrente; declara que tem em Penso o posto fiscal para manifestos de generos importados n'este concelho para venda e revenda, sendo encarregado do posto Manuel Caetano da Rocha, casado, negociante e morador á mar-em da estrada real n.º 23. Mais declara que para o manifesto da generos produzidos n'este concelho continua com a sua residencia no Rio do Porto d'esta villa.

Melgaço, 1 de Janeiro de 1901.

João da Cunha Moraes

Advertisement for 'CONTE A TOSTE' medicine, mentioning its benefits for various ailments.

AO PUBLICO

A's artes, A' industria. Ao commercio, Aos juizes, Delegados, Escrivães e Tabellhões, Aos estudantes, etc.

O maior successo litterario da actualidade!!!

O DICCIONARIO DAS 6 LINGUAS

Francez, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

Publicado pela Empresa do «Occidente» de Lisboa.

30 REIS

Cada fasciculo semanal!!!

N'esta redacção recebem-se assignaturas para esta obra extraordinaria e fornecem-se todos os esclarecimentos necessarios para o completo conhecimento pratico d'este utilissimo livro.



# ESTACAO DE INVERNO

## LOJA NOVA

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex. mos freguezese ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã e cõr e brancas; Fasendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Paños cãs, morins e domesticos; Piçotillos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de cõr, desde 1500 até 3500 reis; Cõrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 750 a 850 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500, a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variados, que eram de 240 a 190 e 200 rs.; Lã em fio e de cõr, propria para meias.

### ESTEVEVES

Echarpes de malha a 650 reis. Cachens de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroula, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preço

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras de porcellana. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 150 rs. e mais preços; Merinos pretos e armures, a 500, 600 reis e mais preços. Panno enfeitado para lenços, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para homem, senhora e creança, com grande redução de preço

### JOAQUIM

Colletes para senhora a 650 rs. Toucas para creança, de varios gostos e feitos

MACHINAS DE COSTURA "SINGER,"

A prestações, e a prompto pagamento, com grandes descontos.

**Especialidades d'esta casa**

**PARA O NATAL**

Azêto de Traz-os-Montes. Doce de todas as qualidades. Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

**CHÁ CAFÉ**

Mo'duras douradas; papel, tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

**ANTONIO FUNEBRES**

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cõra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, ect. etc.

## LOJA NOVA DO ESTEVES

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enterro, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento, que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno . . . . .	15000 reis
Semestre . . . . .	600 "
Africa (anno) . . . . .	25000 "
Brazil ( " ) . . . . .	35000 "

ANUNCIOS

Por cada linha . . . . .	80 reis
Outras publicações contracto especial . . . . .	
Numero avulso . . . . .	20 "

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras, ornadas, etc.

Preço de cada tomo

**300 reis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

### HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigit os peilhos de assignatura: LISBIA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Mo ferni, rua Augusta, 95, PO. TO, Gualfino Campos, rua de S. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados: 1º FASCICULO, 2 TOMOS que se enviam mediante 600 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo

**60 reis 60**

ASSIGNATURA PERMANENTE

### CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente enclorizado pelo governo, e peia junta de saúde publico de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Império do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um catife de este vinho, representa um bom refe. A venda nas principaes pharmacia

### TYPOGRAPHIA

"Jornal de Melgaço,"

ESTA casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA Desde 300 a 600 reis o cento.

CARTÕES DE LUTO Desde 600 a 800 reis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

A mais sensacional leitura

### Coração de Creança

Grande romance dramatico por E. de Vilh

EDICÃO DA EMPREZA DO SECULO

Este notavel romance que tem obtido o maior exito, constará de 2 volumes de perto de 700 paginas, publicados em cadernetas de 24 paginas e 3 grandes gravuras ao preço de 60 reis, e em tomos de 120 paginas de 15 gravuras do custo de 300 reis. Brinde a todos os assignantes.

Pedase o prospecto

### CAMISARIA FRANCEZA

Antonio Machado da Silva

105, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 105

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico—Paracense.

### Os Luziadas

Grande edição popular illustrada sob a direcção dos illustres artistas

ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACEDO

Esta monumental edição depois de completa, não excederá 40 fasciculos, ou 8 tomos com cerca de 80 gravuras originaes, e não custará em brochura mais de 25500 reis.

Como é feita a publicação

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de Os Luziadas, em 4.º grande, no formato da Historia de Portugal dada

a lume por esta empreza contendo cerca de 64 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras, ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 graauras.

Condições da assignatura NAS PROVINCIAS

A assignatura para a provincia será sempre pagadaeantadamente á razão de

**300 reis cada tomo**

Franco de porte

Recebem-se assignaturas na typographia do «Jornal de Melgaço», onde pôde ver-se o specimen da obra.